

“SOB A ALTA PROTEÇÃO DE MARIA” (Dom Balconi)

Novena da Imaculada 2019

A celebração da novena da Imaculada nos reúne no mesmo “lugar”, ou seja, “sob a alta proteção de Maria” que nos protege e nos apoia na oração e na obra de evangelização.

Este ano queremos enfatizar, em particular, **a força de sua intercessão** que está enraizada no total auto-esquecimento e em sua resposta incondicional à graça de Deus.

Com ela, dia após dia, ouviremos o grito do mundo, tendo em mente algumas situações de necessidade ou de especial compromisso em favor da vida e da evangelização. Na escuta da palavra de Deus, guardaremos tudo isso através do coração de Maria. Vamos nos unir à sua oração de intercessão, aprendendo a levar tudo e todos a Jesus.

A oração generosa e fervorosa encurta as distâncias entre nós e nos permite suplicar, agradecer, interceder com um só coração e uma só alma, para que o Reino venha. O grito do mundo, levado na oração, nos ajudará a implementar, na prática, uma conversão missionária.

Cada comunidade poderá escolher quando viver juntas **este momento especial de intercessão**, deixando-se guiar por simples acenos propostos para cada dia.

Cada dia da Novena é subdividida nos seguintes momentos:

- *Escutemos o grito do mundo*: apresentação de uma situação particular
- *Entremos na Palavra, encontrando Maria*
- *Respondamos com a intercessão*, orando juntas pela situação apresentada, segundo os sentimentos, as intenções, o coração de Maria.

A criatividade necessária encontrará uma maneira de preparar bem a capela ou o ambiente de oração e de acompanhar os diferentes momentos com orações, silêncio, cantos e símbolos adequadas ao tema e típicos da cultura.

1º dia: 29 de novembro

- *Escutemos o grito do mundo:*

Onde falta o amor nas situações da vida: O filho que cometeu um erro, o cônjuge que traiu, o idoso que perdeu a razão, o membro da família doente, o amigo que abandonou, o desempregado desesperado, o jovem roubado de seus sonhos

Entremos na Palavra, encontrando Maria

A atenção onde faltam alegria e amor.

“Não têm mais vinho...”

“Vindo a faltar o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: **"Não têm mais vinho"** (Jo 2,3)

Maria participa à festa o tempo todo, conversa, come, se diverte, mas ao mesmo tempo ela observa o que está acontecendo ao seu redor, e sua observação atenciosa e discreta lhe permite ver o que ninguém vê, ou seja, que o vinho acabou. Maria percebe com a atenção de seu coração amigável. Ela sente que cada crise e cada festa diz respeito a ela, mas que acima de tudo diz respeito a cada pessoa, e expressa isso a seu filho: "Eles não têm mais vinho", eles, os esposos. Ela não diz, na verdade: "Não há mais vinho" em sua forma impessoal. Parece dizer: primeiro as pessoas, depois as coisas. Não o pão, a carne, não o necessário; em Caná não tem mais vinho: algo não essencial, ou melhor, de não necessário, exceto na festa. O vinho é o símbolo do amor: falta o amor. Maria percebe isso por primeira, porque ela conhece o amor melhor do que ninguém, porque ela está imbuída dele. Caná e o papel de Maria nos revelam um Deus atento ao que é gratuito; um Deus atento, e com a intenção de realizar a tua felicidade

- *A resposta da intercessão e da vida*

REF: Maria intercede com solicitude para que não falte a ninguém a abundância da vida e da alegria

Oremos:

Ó Deus, que na imaculada Conceição da Virgem preparastes uma digna morada para o vosso Filho, e em previsão da sua morte a preservastes de toda mancha de pecado, permiti-nos também, por sua intercessão, ir ao vosso encontro em santidade e pureza de Espírito. Por nosso Senhor...

2º dia: 30 de novembro

- *Escutemos o grito do mundo:*

As migrações são um fenômeno mundial que afeta milhões de pessoas. Nos últimos anos, infelizmente, se transformou em um comércio de pessoas, para o benefício daqueles que também veem na carne do irmão uma fonte de lucro. As fronteiras tornam-se assim o lugar da troca e do medo.

Diante do sofrimento desses irmãos e irmãs, alguns escolhem a indiferença, mais complacente do que a solidariedade; outros abrem seus corações e lares.

- *Entremos na Palavra, encontrando Maria*

Uma casa que acolhe.

“Entrando onde ela estava...”

No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, noiva de um homem da casa de Davi, chamado José. O nome da virgem era Maria. Entrando **onde ela estava**, disse: "Alegra-te, cheia de graça: o Senhor está com você". (Lc 1,26-28)

"O anjo entrou onde ela estava", em sua casa. A metáfora da casa nos ajuda a passar do edifício para o interior daqueles que vivem lá. A casa era, na verdade, a própria Maria. A casa é o lugar onde o dono recebe seu convidado. A casa é o lugar onde você faz a unidade entre o que há dentro e o que há fora, mediante a acolhida e a hospitalidade. Acolher, é um verbo que gera vida; acolher, nossa tarefa, nossa missão muito humana, porque a pessoa se torna o que ela acolhe. A pessoa torna-se o que o habita. A verdadeira vida está em ser habitadas por Deus. Maria no anúncio do anjo descobre que sua autenticidade reside na transição de ser para si mesma para ser para o outro; do eu à descoberta do eu hospitaleiro, o eu que deve tudo ao outro e que encontra sua própria identidade em ser para o outro.

- *A resposta da intercessão e da vida*

REF: Mãe da humanidade, apresenta a Cristo todas as necessidades de seus filhos.

Oremos:

Ó Deus, que na imaculada Conceição da Virgem preparastes uma digna morada para o vosso Filho, e em previsão da sua morte a preservastes de toda mancha de pecado, permiti-nos também, por sua intercessão, ir ao vosso encontro em santidade e pureza de Espírito. Por nosso Senhor...

3º dia: 1º de dezembro

- *Escutemos o grito do mundo:*

Nasce a Abu Dhabi o Documento sobre a Fraternidade Humana; um vibrante apelo a fortalecer o diálogo interreligioso e a promover o mútuo respeito para barrar a estrada a todos os que sopram sobre o fogo do choque entre culturas.

- *Entremos na Palavra, encontrando Maria*

Ao outro.

“Levantou-se e foi depressa...”

Naqueles dias Maria **se levantou e foi depressa** para a região montanhosa, em uma cidade de Judá. Entrando na casa de Zacarias, cumprimentou Isabel. Assim que Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria no seu ventre. Isabel foi repleta de Espírito Santo e exclamou em voz alta: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha até mim? Assim que tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. E bendita aquela que acreditou no cumprimento do que o Senhor lhe disse." (Lc 1,39-45)

Naquela viagem apressada, Maria tece a carne da Palavra em seu ventre. Ela vai carregando a Palavra. Orígenes, designa esse ir, grávidos de Deus, pelas estradas do mundo, como a imagem suprema de cada crente: levar a Palavra, missão de cada batizado, levar aquele que te leva, estar a caminho com a Palavra para toda a humanidade. Em seu encontro, Maria e Isabel se entendem antes mesmo de falarem. As duas mulheres entram em harmonia imediata, em ressonância mútua, como as duas cordas de um alaúde. Deus nos espera nas relações positivas e fortes, ele nos encoraja em nosso tecido de afetos, ele está presente nos diálogos, nos encontros, na reciprocidade atenta, você o sente na ternura imerecida que ilumina a casa, ele está atento a você e ele te escuta.

- *A resposta da intercessão e da vida*

RIT: Maria, sustenta o nosso caminho

Oremos:

Ó Deus, que na imaculada Conceição da Virgem preparastes uma digna morada para o vosso Filho, e em previsão da sua morte a preservastes de toda mancha de pecado, permiti-nos também, por sua intercessão, ir ao vosso encontro em santidade e pureza de Espírito. Por nosso Senhor...

4º dia: 02 de dezembro

- *Escutemos o grido do mundo:*

Crianças expostas à violência e aos abusos sexuais e psicológicos; crianças que não têm a oportunidade de crescer bem alimentados e saudáveis; crianças que trabalham e à procura de alimentos em aterros sanitários; crianças que têm falta de afeto em sociedades ricas por causa da ausência de pais ocupados pelo excesso de trabalho.

- *Entremos na Palavra, encontrando Maria*

A cura da vida.

“Envolveu-o em faixas...”

Naqueles dias, um decreto de César Augusto ordenou que fosse feito o censo de toda a Terra. Este primeiro censo foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos foram fazer o censo, cada um em sua própria cidade. José, da Galileia, da cidade de Nazaré, também foi para a Judéia para a cidade de Davi chamada Belém: ele pertencia à casa e à família de Davi. Ele teve que fazer o censo com Maria, sua noiva, que estava grávida. Enquanto eles estavam em Belém, se cumpriram os dias do parto para ela. Ela deu à luz seu filho primogenito, **envolveu-o em faixas**, e colocou-o em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. (Lc 2,1-7)

A mãe é como um altar no qual é colocado, como um tabernáculo que guarda, um santuário que contém seu filho. A casa em que a estrela parou reúne em si a criança e a mãe; a mãe é, por sua vez, um lar que acolhe, que abriga seu filho. Os que buscam encontram uma criança afagada em um abraço. A mãe é o abraço que a faz viver. A criança só viverá se for amada, só se for cuidada. Jesus vive pelo amor de sua mãe. Deste abraço virá, para sempre, juntamente com a fé, uma grande força para viver. Todo bebê tem tanta força na medida do abraço que o aperta e o traz à existência. Não tenha medo, Maria, a criança viverá por causa do seu amor! E mesmo agora Deus vive para o nosso amor, cabe a nós ajudá-lo a se encarnar.

- *A resposta da intercessão e da vida*

REF: Maria, doce Mãe celeste, em vós colocamos a nossa confiança

Oremos:

Ó Deus, que na imaculada Conceição da Virgem preparastes uma digna morada para o vosso Filho, e em previsão da sua morte a preservastes de toda mancha de pecado, permiti-nos também, por sua intercessão, ir ao vosso encontro em santidade e pureza de Espírito. Por nosso Senhor...

5° dia: 03 de dezembro

- *Escutemos o grito do mundo:*

Os povos entre os quais vivemos agora ou no passado: todos os rostos que lembramos, suas expectativas de bem, os projetos de cada um, suas esperanças, as relações que vivem.... todos os povos que estão esperando o Evangelho de Jesus.

- *Entremos na Palavra, encontrando Maria*

Os dons deos povos.

*“Viram a criança com Maria sua mãe ...
Ofereceram-lhe ouro, incenso e mirra”*

Depois de ouvir o rei, eles partiram. E eis que a estrela, que tinha visto aparecer, os precedeu, até que chegou e parou sobre o lugar onde a criança estava. Quando viram a estrela, experimentaram uma grande alegria. Ao entrar na casa, **eles viram a criança com Sua mãe Maria**, curvaram-se diante dele e o adoraram. Em seguida abriram seus cofres e **ofereceram-lhe ouro, incenso e mirra**. (Mt 2, 9-11)

Deus recomeça a partir de Belém, de uma criança. Não só ele se fez uma criança, aquela criança; não só ele se fez homem, aquele homem; mas se fez carne universal. Desde então, a proximidade é absoluta, há um fragmento de Logos em cada carne, há algo de Deus em cada homem, há um pouco de santidade e muita luz em cada vida. A encarnação não acabou, Deus "acontece" também na carne da vida, acontece na concretude dos meus gestos, habita nas minhas palavras para que tenham luz. Ele habita minhas mãos para que elas se abram a doar a paz, para enxugar as lágrimas, para quebrar injustiças. "Caminhe pelo homem e você chegará a Deus", disse Santo Agostinho. Chegar a Deus amando a humanidade de Jesus, agora nos braços de sua mãe e, em seguida, homem das ruas e amigo dos publicanos, suas mãos sobre os doentes e seus olhos nos olhos dos reis, seus pés e a poeira das estradas da Palestina, e depois o nardo que desce, e depois o sangue que escorre.

- *A resposta da intercessão e da vida*

REF: Maria, primeira missionária, ajuda-nos a dar Jesus ao mundo.

Oremos:

Ó Deus, que na imaculada Conceição da Virgem preparastes uma digna morada para o vosso Filho, e em previsão da sua morte a preservastes de toda mancha de pecado, permiti-nos também, por sua intercessão, ir ao vosso encontro em santidade e pureza de Espírito. Por nosso Senhor...

6° dia: 04 de dezembro

- *Escutemos o grito do mundo:*

Divisões na família humana, nas famílias em crise, nas famílias religiosas, na sociedade civil; divisões, rivalidades, dificuldades em ver as coisas do ponto de vista dos outros.

- *Entremos na Palavra, encontrando Maria*

*Uma família colocada à prova.
“Filho, por que fizeste isso conosco?”*

Depois de três dias, encontraram-no no templo, sentado entre os mestres, a ouvi-los e a interrogá-los. E todos os que o ouviam estavam cheios de assombro com sua inteligência e suas respostas. Quando o

viram, ficaram surpresos, e sua mãe lhe disse: "**Filho, por que você fez isso conosco?** Eis que, seu pai e eu, angustiados, estávamos procurando por você." E ele respondeu: "Por que vocês estavam me procurando? Vocês não sabiam que eu tinha que cuidar das coisas do meu Pai? Mas eles não entenderam o que ele lhes tinha dito. (Lc 2, 39-50)

Como todas os filhos, Jesus está se afastando de casa. Maria e José, como tantos, talvez como todos os pais, sentem que, no final, seus filhos não são nossos, pertencem a Deus, ao mundo, à sua missão, aos seus amores, à sua vocação, aos seus sonhos, até mesmo aos seus limites. Família sagrada e assim mesmo em crise, onde filhos e pais não se entendem. Desta família santa, e assim mesmo imperfeita, sagrada, e assim mesmo limitada, desce como uma bênção, um consolo, um conforto para todas as nossas famílias com todas as suas limitações. Nem mesmo a melhor das famílias foi livre de incompreensões mútuas. Mas aqui está a diferença. Maria pergunta: "Por que você fez isso conosco?" Abre um diálogo, mas um diálogo calmo, sem ressentimento, sem acusações, que sabe interrogar e ouvir, e sabe aceitar até mesmo uma resposta incompreensível. E há um filho que, por sua vez, ouve, que responde, que interroga. A beleza desses dois verbos, ouvir e questionar, tinha crescido naquela casa.

- *A resposta da intercessão e da vida:*

REF: Maria ajuda-nos a viver uma fraternidade missionária que irradie a alegria do Evangelho

Oremos:

Ó Deus, que na imaculada Conceição da Virgem preparastes uma digna morada para o vosso Filho, e em previsão da sua morte a preservastes de toda mancha de pecado, permiti-nos também, por sua intercessão, ir ao vosso encontro em santidade e pureza de Espírito. Por nosso Senhor...

7º dia: 05 de dezembro

- *Escutemos o grito do mundo:*

As missionárias da Imaculada: com Maria permanecem sob a cruz e hospedam as feridas, a sede, o grito dos irmãos.

- *Entremos na Palavra, encontrando Maria*

*Uma maternidade universal.
"Mulher eis o teu filho!... Eis a tua mãe!"*

Aos pés da cruz de Jesus estava sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, a mãe de Cléofas e Maria Madalena. Jesus então, vendo sua mãe e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, disse a sua mãe: "**Mulher, eis o teu filho!**". Então ele disse ao discípulo: "**Eis a tua mãe!**". E a partir dessa hora o discípulo a recebeu com ele. (Jo 19, 25-27)

Quando tudo morre, quando tudo fica escuro sobre o Gólgota, Jesus profere palavras de vida. Diz "mãe", diz "filho". Diz geração e afeto, e vida que volta a escorrer.

Quando Jesus diz: "Aqui está o seu filho", ele aponta para todo aquele que anda lado a lado na existência. Quando ela acrescenta: "Aqui está sua mãe", ela aponta para todo aquele que um dia nos ajudou, nos ajudou a viver, inúmeras pequenas mães de nossas vidas, os muitos bons samaritanos, todo aquele que ainda agora nos apoia na vida.

A maternidade é hospitalidade que começa em peregrinação para os irmãos. Cure os outros e curar-se-á sua ferida. Ilumine os outros e você se iluminará (Is 58). Dê de beber aos outros e sua sede saciar-se-á. Nossa vocação é a mesma de Maria, uma maternidade universal: guardar, proteger, cuidar, amar.

- *A resposta da intercessão e da vida*

REF: Maria, ajuda-nos a contemplar contigo o rosto de teu Filho

Oremos:

Ó Deus, que na imaculada Conceição da Virgem preparastes uma digna morada para o vosso Filho, e em previsão da sua morte a preservastes de toda mancha de pecado, permiti-nos também, por sua intercessão, ir ao vosso encontro em santidade e pureza de Espírito. Por nosso Senhor...

8º dia: 06 de dezembro

- *Escutemos o grito do mundo:*

As intenções de oração do Papa Francisco, as suas alegrias e as suas preocupações para com a Igreja e o mundo

- *Entremos na Palavra, encontrando Maria*

Maria criatura orante: ao redor dela cresce a Igreja.

“Perseverantes e unânimes na oração, junto a algumas mulheres e a Maria, a mãe de Jesus”

Em seguida, eles voltaram para Jerusalém no monte chamado das Oliveiras, que é próximo de Jerusalém como a caminhada permitida no sábado. Ao entrar na cidade, eles subiram para o quarto no andar de cima, onde estavam acostumados a se encontrar: havia Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago filho de Alfeu, Simão, o Zelote e Judas filho de Tiago. Todos eles eram **perseverantes e concordes na oração, juntamente com algumas mulheres e Maria, a mãe de Jesus**, e aos irmãos dele. (At 1, 12-14)

A experiência da casa como casa comum torna-se um modelo para construir um mundo feito de comunidade; a experiência do lar comum como um lugar de oração torna-se transformação do grupo, de uma comunidade psicológica e emocional para uma comunidade espiritual. Não há Igreja sem oração comum. O que acontece naquela casa será decisivo para o futuro da Igreja, que é crucial para a compreensão do mundo e a construção de uma história. A Igreja ergue-se da casa. A nova visão do mundo e das relações humanas recebe agora na casa de Jerusalém a sua fisionomia essencial.

No livro dos Atos Lucas enfatiza a virtude da perseverança: "eles eram assíduos"; "eles eram perseverantes". A perseverança é uma virtude nova, humilde e não retumbante. No quarto superior da oração unânime e perseverante Maria é uma presença que cria comunidade e perseverança, que cria a capacidade de ser sempre discípulos. A perseverança é o selo humilde e muito forte da esperança. Para vigilar é necessário permanecer em constante alerta de amor.

- *A resposta da intercessão e da vida*

REF: Maria, Mãe da igreja evangelizadora, orienta o nosso serviço ao evangelho

Oremos:

Ó Deus, que na imaculada Conceição da Virgem preparastes uma digna morada para o vosso Filho, e em previsão da sua morte a preservastes de toda mancha de pecado, permiti-nos também, por sua intercessão, ir ao vosso encontro em santidade e pureza de Espírito. Por nosso Senhor...

9º dia: 07 de dezembro: Celebração das primeiras Vésperas da Solenidade da Imaculada Conceição.